



4º COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

27 de novembro de 2024

**Direção Regional do Planeamento e Fundos
Estruturais**

Autoridade de Gestão





Aprovação da Ordem de Trabalhos

- 2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER
- 3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030
- 4 Comunicação: Eventos 2030
- 5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)
- 6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados
- 7 Outros Assuntos

1 Aprovação da Ordem de Trabalhos



2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER

3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030

4 Comunicação: Eventos 2030

5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)

6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados

7 Outros Assuntos



Processo de Análise e Decisão de Candidaturas

1

Verificação das condições gerais de elegibilidade dos beneficiários e das operações, previstas na regulamentação europeia e legislação nacional (Decreto-Lei n.º 20-A/ 2023 de 22 de março) e regional de aplicação dos Fundos, em fase de adaptação à RAA

2

Verificação dos critérios específicos de elegibilidade dos beneficiários e das operações, definidos na regulamentação específica e/ou nos Avisos

3

Avaliação do mérito das candidaturas, com base na metodologia e nos critérios de seleção, aprovados pelo Comité de Acompanhamento do Programa

4

Decisão sobre o financiamento das candidaturas em conformidade com as regras de elegibilidade definidas e tendo em conta as disponibilidades financeiras

Metodologia

A metodologia para a seleção das operações é baseada no indicador de Mérito do Projeto (MP), determinado pela soma ponderada das pontuações obtidas nos critérios de Nível I, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = a_1 AE + a_2 I + a_3 CE + a_4 Q$$

A classificação final de mérito da candidatura é atribuída numa escala de [0...5], por agregação das classificações de cada critério e subcritério

A avaliação de cada critério, terá em conta a classificação dos respetivos subcritérios

A pontuação a atribuir a cada subcritério terá um intervalo de [0...5], com a seguinte escala 0, 1, 3 e 5

Os parâmetros de avaliação de cada critério e subcritério, serão definidos em cada aviso



Metodologia



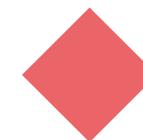
A classificação será estabelecida até à 2ª casa decimal



As candidaturas serão selecionadas com base numa avaliação de mérito absoluto, desde que tenham uma classificação final igual ou superior a 3 pontos



Além do mérito absoluto, as candidaturas serão ainda avaliadas de acordo com o seu mérito relativo



Em caso de pontuação final igual, as candidaturas serão hierarquizadas pela aplicação sucessiva dos critérios NI de maior relevância percentual (nível mínimo do intervalo de variação)

Tipologias Ação:	Eficiência energética na AP Regional e Local		
	Eficiência energética nas IPSS e no ensino superior		
	Eficiência energética na habitação		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	10	30	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	30	50	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	10	30	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local
- Universidade dos Açores

Tipologias Ação:	Diversificação da produção de energia a partir de fontes de energia renovável		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	30	50	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta
			Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área de intervenção da iniciativa
			Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	10	30	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação
Capacidade de Execução	10	30	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas
			Grau de maturidade do projeto
Qualidade	30	50	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados
			Promoção da utilização de energias renováveis

Beneficiários:

- Empresa Pública de Eletricidade dos Açores

2B Mobilidade urbana sustentável

OP2 Promover a sustentabilidade ambiental

RSO2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono



Tipologias Ação:	Mobilidade Sustentável		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	25	45	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	15	40	Contributo para uma mobilidade mais inclusiva, eficiente e sustentável
Capacidade de Execução	25	45	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Grau de maturidade do projeto
Qualidade	15	30	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias Melhoria da intermodalidade e interoperabilidade das infraestruturas

Beneficiários:

- Administração Pública Regional e Local

5A Valorização económica e social do território

OP5 Promover a coesão territorial

RSO5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas.



Critérios de Seleção

Tipologias Ação:	Intervenções urbanas		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	45	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	20	35	Contributo para a qualificação do ambiente
Capacidade de Execução	20	45	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Grau de maturidade do projeto
Qualidade	20	35	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados Contributo das ações previstas na operação para o alinhamento com os princípios e objetivos da Nova Iniciativa Europeia Bauhaus: NEB

Beneficiários:

- Administração Pública Local

5A Valorização económica e social do território

OP5 Promover a coesão territorial

RSO5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas.



Critérios de Seleção

Tipologias Ação:	Intervenções não urbanas		
Critérios N1	Ponderação N1 (%)		Subcritérios N2
	Mínimo	Máximo	
Adequação à Estratégia	20	45	Contributo do projeto para os indicadores de realização e resultado comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta Grau de incorporação de medidas que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental
Impacto	20	35	Contributo para a qualificação do ambiente
Capacidade de Execução	20	45	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas Grau de maturidade do projeto
Qualidade	20	35	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados Contributo das ações previstas na operação para o alinhamento com os princípios e objetivos da Nova Iniciativa Europeia Bauhaus: NEB

Beneficiários:

- Administração Pública Local

1 Aprovação da Ordem de Trabalhos

2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER



3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030

4 Comunicação: Eventos 2030

5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)

6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados

7 Outros Assuntos



PONTO DE SITUAÇÃO DO AÇORES 2030
INFORMAÇÃO REPORTADA A 20/11/2024

	FEDER	FSE +	 AÇORES 2030
Dotação Fundo	680 M€	460 M€	1 140 M€
Avisos	23	1	24
Dotação Fundo a Concurso	281,8 M€	59,5	341,3 M€
Candidaturas Apresentadas	602	47	649
Candidaturas Aprovadas	99	-	99
Fundo Aprovado	85,7 M€	-	85,7 M€
Fundo Executado	59,9 M€	-	59,9 M€



PONTO DE SITUAÇÃO DO AÇORES 2030

INFORMAÇÃO REPORTADA A 20/11/2024

Resumo Objetivo Específico (*FEDER*)

	Dotação Programada	Dotação Avisos	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aprovadas	Fundo Executado
RSO 1.1 – <i>Crescimento e competitividade das PMEs</i>	21,5 M€	5,2 M€	17,2 M€	-	-
RSO 1.3 – <i>Crescimento e competitividade das PMEs</i>	191,5 M€	143,8 M€	226,0 M€	21,6 M€	-
RSO 2.4 – <i>Adaptação às Alterações Climáticas</i>	64,6 M€	27,3 M€	62,5 M€	5,5 M€	1,7 M€
RSO 2.5 – <i>Gestão Sustentável da Água</i>	46,0 M€	17,5 M€	33,7 M€	-	-
RSO 2.6 – <i>Economia Circular</i>	30,0 M€	7,0 M€	21,5 M€	0,5 M€	-
RSO 2.7 – <i>Proteção da natureza e biodiversidade</i>	11,0 M€	6,6 M€	4,4 M€	-	-



PONTO DE SITUAÇÃO DO AÇORES 2030

INFORMAÇÃO REPORTADA A 20/11/2024

(Contin.)

Resumo Objetivo Específico (FEDER)

	Dotação Programada	Dotação Avisos	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aprovadas	Fundo Executado
RSO 3.2 – Transportes sustentáveis	35,0 M€	3,5 M€	- M€	-	-
RSO 3.2 – Transportes sustentáveis (RUP)	58,1 M€	58,1 M€	58,1 M€	58,1 M€	58,1 M€
RSO 4.2 – Infraestruturas de educação e formação	31,0 M€	8,9 M€	18,9 M€	-	-
RSO 4.6 – Cultura e turismo sustentáveis	7,0 M€	3,9 M€	5,7 M€	-	-

Resumo Objetivo Específico (FSE+)

	Dotação Programada	Dotação Avisos	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aprovadas	Fundo Executado
ESO 4.6 – Acesso à educação e formação	125,0 M€	59,5 M€	66,1 M€	-	-

Total de Avisos Publicados



Ponto de situação do Programa Açores 2030

		N.º de Avisos	Dotação	% dotação OE
FEDER		23	281,8 M€	
OP 1	RSO 1.1 Promover a investigação e a inovação	3	5,2 M€	24%
	RSO 1.3 Crescimento e competitividade das PME	8	143,8 M€	75%
OP 2	RSO 2.4 Adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos	3	27,3 M€	42%
	RSO 2.5 - Acesso à água e à gestão sustentável da água	1	17,5 M€	38%
	RSO 2.6 Transição para uma economia circular	2	7,0 M€	23%
	RSO 2.7 - Proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes	1	6,6 M€	60%
OP 3	RSO 3.2 Rede nacional de Transportes	1	3,5 M€	10%
	RSO 3.2 Rede nacional de Transportes (RUP)	1	58,1 M€	100%
OP 4	RSO 4.2 Infraestruturas de Educação e Formação	2	8,9 M€	29%
	RSO 4.6 Cultura e do turismo sustentável	1	3,9 M€	56%
FSE+		1	59,5 M€	
OP 4	ESO 4.2 Infraestruturas de Educação e Formação	1	59,5 M€	13%

Total de Avisos a publicar até ao 1.ºQ 2025

		N.º de Avisos	Dotação
		Total	30
		123 800 000 €	
		Subtotal FEDER	22
			69 050 000 €
		Subtotal FSE+	8
			54 750 000 €
OP 1	OE 1.1 Promover a Investigação e a Inovação	11	12 500 000 €
	OE 1.3 Crescimento e competitividade das PME	1	7 000 000 €
OP 2	OE 2.1 Eficiência energética	3	3 600 000 €
	OE 2.4 Adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos	1	11 900 000 €
	OE 2.5 Gestão sustentável da água	1	7 000 000 €
	OE 2.8 Mobilidade Urbana Sustentável	1	2 000 000 €
OP 3	OE 3.2 Rede nacional de Transportes	1	3 500 000 €
OP 4	OE 4.1 Acesso ao emprego	3	37 000 000 €
	OE 4.2 Infraestruturas de Educação e Formação	1	6 000 000 €
	OE 4.5. Acesso aos cuidados de saúde e transição dos cuidados institucionais para os centrados na família	2	18 000 000 €
	OE 4.6. Cultura e turismo sustentáveis	1	1 000 000 €
	OE 4.6 Acesso à Educação e Formação	1	850 000 €
	OE 4.7 Aprendizagem ao Longo da Vida	2	3 400 000 €
	OE 4.8 Inclusão Ativa e Empregabilidade	1	8 500 000 €
	OE 4.13 Combater a privação material	1	5 000 000 €

Total de Avisos Publicados e a publicar até abril de 2025

		N.º de Avisos	Dotação	% dotação do OE	% dotação do Programa
		TOTAL	56	465 066 174 €	41%
		Subtotal FEDER	45	350 816 174 €	52%
		Subtotal FSE+	9	114 250 000 €	25%
OP 1	OE 1.1 Promover a Investigação e a Inovação	14	17 741 902 €	83%	
	OE 1.3 Crescimento e competitividade das PME	9	150 844 903 €	79%	
OP 2	OE 2.1 Eficiência energética	3	3 600 000 €	22%	
	OE 2.4 Adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos	4	39 150 000 €	61%	
	OE 2.5 - Acesso à água e à gestão sustentável da água	2	24 500 000 €	53%	
	OE 2.6 Transição para uma economia circular	2	7 000 000 €	23%	
	OE 2.7 - Proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes	1	6 575 000 €	60%	
	OE 2.8 Mobilidade Urbana Sustentável	1	2 000 000 €	18%	
OP 3	OE 3.2 Rede Nacional de Transportes - Alocação específica	1	58 104 369 €	100%	
	OE 3.2 Rede nacional de Transportes	1	3 500 000 €	10%	
OP 4	OE 4.2 Infraestruturas de Educação e Formação	3	14 900 000 €	48%	
	OE 4.5. Acesso aos cuidados de saúde e transição dos cuidados institucionais para os centrados na família	2	18 000 000 €	25%	
	OE 4.6 Cultura e do turismo sustentável	2	4 900 000 €	70%	
	OE 4.1 Acesso ao emprego	3	37 000 000 €	50%	
	OE 4.6 Acesso à Educação e Formação	2	60 350 000 €	48%	
	OE 4.7 Aprendizagem ao Longo da Vida	2	3 400 000 €	7%	
	OE 4.8 Inclusão Ativa e Empregabilidade	1	8 500 000 €	8%	
	OE 4.13 Combater a privação material	1	5 000 000 €	36%	
OP 5	OE 5.1 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	1			
	OE 5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas	1			



Condições Habilitadoras

Cumpridas à data de aprovação do Programa	CH 2.4	OE 2.4 (FEDER)	Enquadramento eficaz para a gestão dos riscos de catástrofe
	CH 2.7	OE 2.7 (FEDER)	Quadro de ação Prioritária para as medidas de conservação necessárias que implicam cofinanciamento da UE
	CH 4.4	OE 4.3 (FEDER) e OE 4h) (FSE+)	Quadro estratégico nacional para a inclusão social e a redução da pobreza



Condições Habilitadoras

Cumpridas após aprovação do Programa	CH 1.1	OE 1.1 (FEDER)	Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente
	CH 1.2	OE 1.5 (FEDER)	Um plano de banda larga nacional ou regional
	CH 3.1	OE 3.2 (FEDER)	Planeamento exaustivo dos transportes ao nível adequado
	CH 4.1	OE 4a) (FSE+)	Quadro estratégico para as políticas ativas do mercado de trabalho



Condições Habilitadoras

Em avaliação/ aprovação pela COM	CH 2.1	OE 2.1 (FEDER)	Quadro estratégico destinado a apoiar a renovação do parque habitacional e não habitacional visando a eficiência energética
	CH 2.2	OE 2.1 e 2.2 (FEDER)	Governança do setor da energia
	CH 2.3	OE 2.3 (FEDER)	Promoção eficaz da utilização de energias renováveis em todos os setores e em toda a UE
	CH 2.5	OE 2.5 (FEDER)	Planeamento atualizado para os investimentos necessários nos setores da água e das águas residuais
	CH 2.6	OE 2.6 (FEDER)	Planeamento atualizado da gestão de resíduos
	CH 4.3	OE 4.2 (FEDER); 4f) e 4g) (FSE+)	Quadro estratégico para o sistema de educação e formação a todos os níveis
	CH 4.6	OE 4.5 (FEDER) e OE 4k) (FSE+)	Quadro estratégico para os cuidados de saúde e os cuidados continuados

- 1 Aprovação da Ordem de Trabalhos
- 2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER
- 3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030
-  **4 Comunicação: Eventos 2030**
- 5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)
- 6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados
- 7 Outros Assuntos

A Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC), promoveu 2 sessões de esclarecimento sobre o Sistema de Incentivos – Construir 2030 e as suas respetivas medidas.

As sessões pretendem aproximar cidadão, empresas, instituições e entidades, bem como apresentar a política de incentivos da Região.

NOTA DE IMPRENSA

Governo dos Açores promove Construir 2030 em 'roadshow' por todas as ilhas

A Secretária Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, promove, de 11 a 29 de setembro, em todas as ilhas do arquipélago, o novo Sistema de Incentivos - Construir 2030 e os seus respetivos subsistemas.

As sessões pretendem aproximar cidadãos, empresas, instituições e entidades, bem como apresentar a nova política de incentivos da região.



7 de Setembro, 2023

PARTILHE

1.ª Sessão de esclarecimentos entre 11 e 29 de setembro de 2023

ILHAS	PARTICIPANTES
Ilha do Corvo	10
Ilha das Flores	85
Ilha da Graciosa	56
Ilha do Faial	75
Ilha do Pico	230
Ilha de São Jorge	80
Ilha Terceira	105
Ilha de São Miguel	120
Ilha de Santa Maria	48
	809



Governo dos Açores promove sessões de esclarecimento em todas as ilhas sobre incentivos às empresas

A Secretária Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, promove, de 23 de setembro a 14 de outubro, em todas as ilhas do arquipélago, sessões de esclarecimento de todas as medidas de incentivos às empresas promovidas pelo Governo dos Açores, nomeadamente:



17 de Setembro, 2024

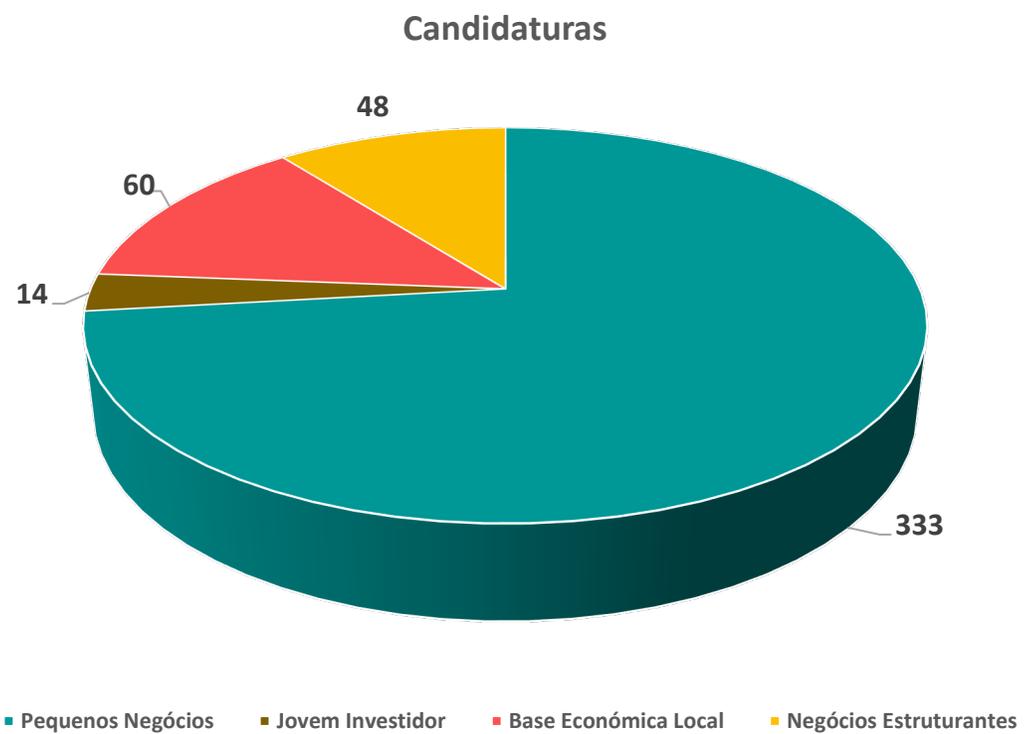
PARTILHE

2.ª Sessão de esclarecimentos entre 23 de setembro e 14 de outubro de 2024

ILHAS	PARTICIPANTES
Ilha do Corvo	*
Ilha das Flores	38
Ilha da Graciosa	22
Ilha do Faial	66
Ilha do Pico	76
Ilha de São Jorge	57
Ilha Terceira	91
Ilha de São Miguel	131
Ilha de Santa Maria	35
*cancelado	516

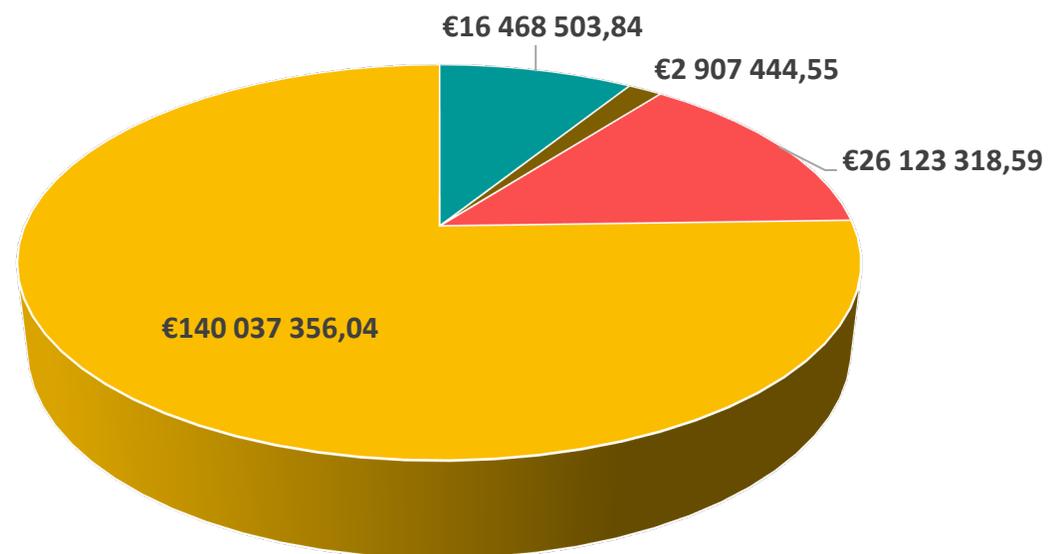


CONSTRUIR 2030



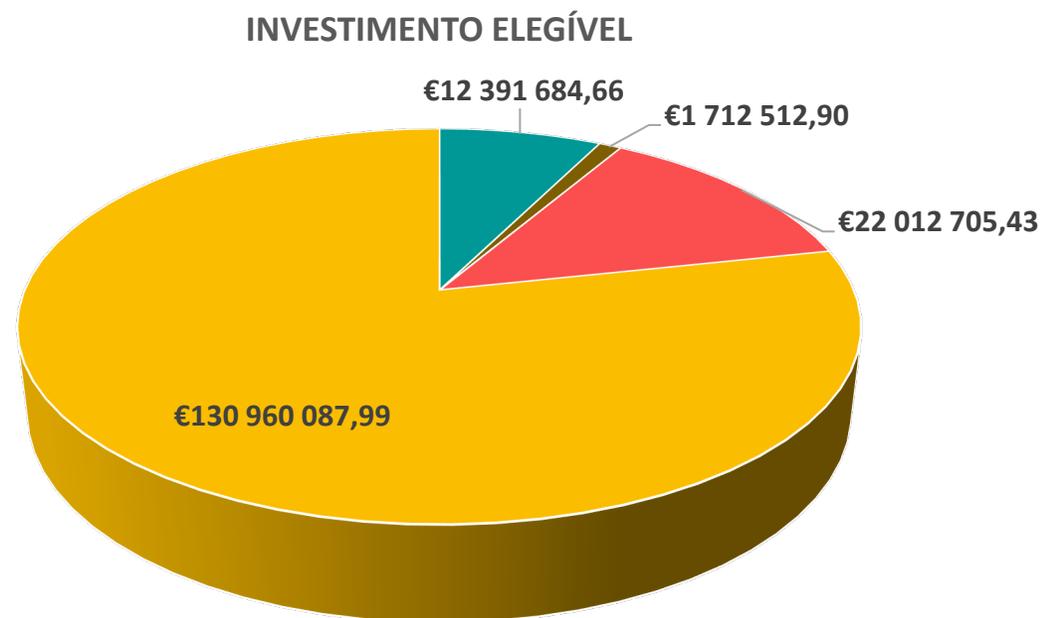
CONSTRUIR 2030

INVESTIMENTO TOTAL



- Pequenos Negócios
- Jovem Investidor
- Base Económica Local
- Negócios Estruturantes

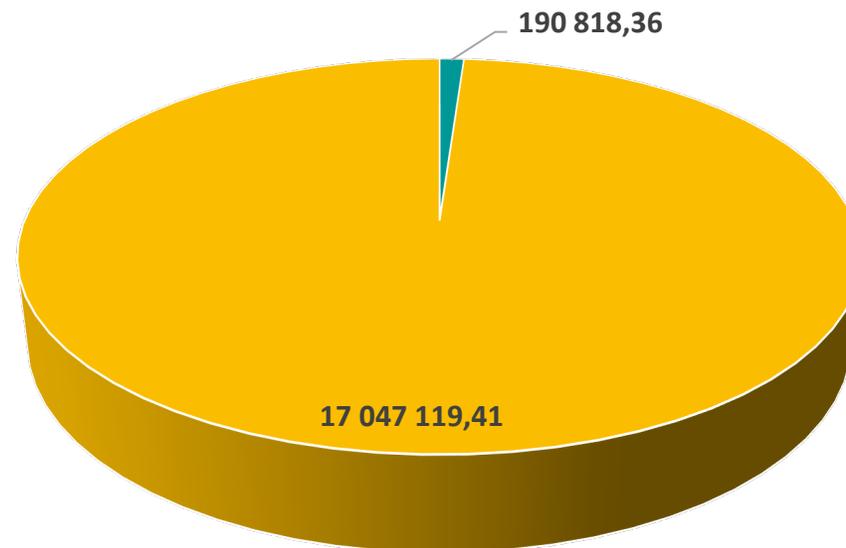
CONSTRUIR 2030



- Pequenos Negócios
- Jovem Investidor
- Base Económica Local
- Negócios Estruturantes

CONSTRUIR 2030

APOIO APROVADO



- Pequenos Negócios
- Jovem Investidor
- Base Económica Local
- Negócios Estruturantes

CONSTRUIR 2030 | PEQUENOS NEGÓCIOS

ILHAS	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Ilha de São Miguel	120	37,97%	6 078 135,85	4 461 271,55	538 078,17
Ilha Terceira	58	18,35%	2 942 959,92	2 462 985,39	369 173,39
Ilha do Pico	44	13,92%	2 467 058,88	1 617 309,20	268 186,88
Ilha do Faial	31	9,81%	1 660 742,64	1 209 096,41	191 851,70
Ilha de São Jorge	21	6,65%	827 057,51	783 020,57	66 236,31
Ilha da Graciosa	13	4,11%	755 805,44	458 311,19	81 414,54
Ilha das Flores	12	3,80%	720 586,80	447 510,57	101 533,53
Multi Ilha	6	1,90%	564 764,33	564 764,33	-
Ilha de Santa Maria	10	3,16%	400 592,47	337 415,45	18 042,97
Ilha do Corvo	1	0,32%	50 800,00	50 000,00	-

CONSTRUIR 2030 | PEQUENOS NEGÓCIOS

ATIVIDADES	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Alojamento mobilado para turistas	74	23,42%	5 032 988,31	3 339 566,26	330 146,65
Organização de atividades de animação turística	17	5,38%	742 557,35	541 840,70	125 474,68
Restaurantes tipo tradicional	14	4,43%	725 414,24	566 123,95	52 170,70
Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles	10	3,16%	442 096,53	426 708,84	27 372,51
Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	7	2,22%	362 420,92	346 103,58	34 000,00
Institutos de beleza	8	2,53%	344 168,99	264 985,39	44 458,81
Turismo no espaço rural	7	2,22%	317 032,67	281 951,56	17 446,26
Atividades de ginásio (fitness)	6	1,90%	303 671,62	301 319,74	-
Outros locais de alojamento de curta duração	3	0,95%	295 030,27	114 518,86	-
Comércio por grosso de máquinas e equipamentos, agrícolas	1	0,32%	293 929,54	23 636,72	-
Outras	169	53,48%	7 609 193,40	6 184 929,06	1 003 447,88

CONSTRUIR 2030 | JOVEM INVESTIDOR

ILHAS	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Ilha de São Miguel	4	30,77%	878 652,78	642 707,65	-
Ilha Terceira	4	30,77%	813 868,19	638 993,68	-
Ilha do Pico	3	23,08%	762 679,70	-	-
Ilha de São Jorge	1	7,69%	345 742,30	324 309,99	-
Ilha da Graciosa	1	7,69%	106 501,58	106 501,58	-

CONSTRUIR 2030 | JOVEM INVESTIDOR

ATIVIDADES	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Restaurantes tipo tradicional	4	30,77%	702 082,55	282 971,68	-
Atividades de medicina dentária e odontologia	2	15,38%	552 530,36	312 256,09	-
Fabricação de cacau e de chocolate	1	7,69%	345 742,30	324 309,99	-
Atividades de prática médica de clínica especializada, em ambulatório	1	7,69%	343 568,83	-	-
Indústrias do leite e derivados	1	7,69%	273 008,55	273 008,55	-
Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	1	7,69%	224 994,26	224 994,26	-
Outras atividades de saúde humana, n.e.	1	7,69%	174 874,51	-	-
Atividades de arquitetura	1	7,69%	149 652,32	153 981,46	-
Turismo no espaço rural	1	7,69%	140 990,87	140 990,87	-

CONSTRUIR 2030 | BASE ECONÓMICA LOCAL

ILHAS	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Ilha de São Miguel	37	61,67%	14 484 303,43	10 566 563,22	-
Ilha Terceira	12	20,00%	6 120 982,90	5 593 533,97	-
Ilha de Santa Maria	3	5,00%	2 373 091,31	3 113 279,70	-
Ilha do Pico	3	5,00%	1 261 907,76	973 621,81	-
Ilha de São Jorge	2	3,33%	984 729,62	984 729,62	-
Ilha das Flores	2	3,33%	461 143,32	343 816,86	190 818,36
Ilha do Faial	1	1,67%	437 160,25	437 160,25	-

CONSTRUIR 2030 | BASE ECONÓMICA LOCAL

ATIVIDADES	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	7	11,67%	3 070 169,95	3 070 019,79	-
Aluguer de equipamento de construção e de demolição, com operador	1	1,67%	2 703 613,79	2 668 323,78	-
Serração de madeira	1	1,67%	2 384 027,50	2 384 027,50	-
Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	1	1,67%	1 799 845,30	2 763 707,44	-
Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especi:	6	10,00%	1 794 476,53	920 464,20	-
Restaurantes tipo tradicional	4	6,67%	1 488 741,77	1 124 945,58	190 818,36
Outras atividades de saúde humana, n.e.	2	3,33%	797 360,46	-	-
Comércio de veículos automóveis ligeiros	3	5,00%	779 911,62	398 813,85	-
Fabricação de produtos de betão para a construção	1	1,67%	755 235,10	755 235,10	-
Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	2	3,33%	719 850,28	226 445,84	-
Outras	32	53,33%	9 830 086,29	7 700 722,35	-

CONSTRUIR 2030 | NEGÓCIOS ESTRUTURANTES

ILHAS	CANDIDATURAS %	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Ilha de São Miguel	24 53,33%	96 524 452,65	83 990 631,58	14 380 153,23
Ilha Terceira	6 13,33%	32 473 267,04	38 358 953,83	-
Ilha do Faial	3 6,67%	5 454 744,40	4 992 634,77	2 666 966,18
Ilha de Santa Maria	2 4,44%	1 627 092,81	1 393 092,81	-
Ilha de São Jorge	4 8,89%	1 576 649,88	1 122 098,88	-
Ilha do Pico	4 8,89%	1 143 308,37	1 102 676,12	-
Ilha das Flores	1 2,22%	653 407,32	-	-
Ilha da Graciosa	1 2,22%	584 433,57	-	-

CONSTRUIR 2030 | NEGÓCIOS ESTRUTURANTES

ATIVIDADES ECONÓMICAS	CANDIDATURAS	%	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	APOIO APROVADO
Hotéis com restaurante	6	13,33%	75 339 748,53	69 046 414,75	16 666 966,18
Armazenagem não frigorífica	3	6,67%	25 148 462,54	29 766 115,46	-
Indústrias do leite e derivados	1	2,22%	11 259 453,37	11 259 453,37	-
Turismo no espaço rural	14	31,11%	9 001 634,88	8 076 346,40	-
Apartamentos turísticos sem restaurante	4	8,89%	6 470 449,36	5 761 255,40	-
Armazenagem frigorífica	2	4,44%	3 160 354,90	2 688 503,51	-
Abate de gado (produção de carne)	1	2,22%	1 981 565,16	-	-
Apartamentos turísticos com restaurante	1	2,22%	1 808 477,74	-	-
Restaurantes tipo tradicional	4	8,89%	1 211 596,87	817 581,28	-
Atividades de consultoria em informática	1	2,22%	1 170 325,65	936 325,65	-
Outras	8	17,78%	3 485 287,04	2 608 092,17	380 153,23



4º COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

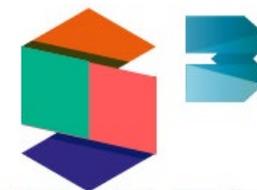
27 de novembro de 2024

DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento



S3 SUMMIT

2023



SUMMIT
SMART SPECIALIZATION STRATEGY SÃO MIGUEL AZORES 2023

17 maio NONAGON, Lagoa, São Miguel

Cimeira organizada pela DRCID e ANI centrada nas Estratégias de Especialização Inteligente, composta por três eventos:

- 1. Reunião de Lançamento da RIS3 Açores:** divulgação da RIS3 2021-2027 à comunidade regional ligada à especialização inteligente, reuniões dos novos grupos de trabalho e divulgação plano de avisos para o RSO 1.1 do Açores 2030.



S3 SUMMIT



18 e 19 maio Igreja do Largo do Colégio, Ponta Delgada, São Miguel

- 2. Innovation and Smart Specialization Forum:** principais desafios e tendências da especialização inteligente, com especial ênfase na governação multinível, com sessões de peer learning e networking.
- 3. Partnerships for Regional Innovation Working Group Meeting:** discussão técnica acerca do lançamento de missões regionais nos Açores com especialistas do Joint Research Centre da Comissão Europeia, com a participação de muitas das regiões incluídas na iniciativa “Partnerships for Regional Innovation”.

DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento

2023



SUMMIT
SMART SPECIALIZATION STRATEGY SÃO MIGUEL AZORES 2023

DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO



2024

ROADSHOW AÇORES 2030

22 maio UAc, Horta, Faial | **23 maio** UAc, Angra do Heroísmo, Terceira |

24 maio Teatro Micaelense, Ponta Delgada, São Miguel



SAVE THE DATE

ORGANIZAÇÃO
DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento

ROADSHOW
AÇORES 2030

22 MAIO 2024
| ILHA FAIAL
HORTA

23 MAIO 2024
| ILHA TERCEIRA
ANGRA DO HEROÍSMO

24 MAIO 2024
| ILHA SÃO MIGUEL
PONTA DELGADA

Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas

MAIS INFORMAÇÕES: 📞 | 296 308 900 | ✉ | info.drcid@azores.gov.pt
Este evento é público, mas sujeito a pré-inscrição em formulário através do QR code.

INSCREVA-SE



Apresentação alargada, com espaço para esclarecimento de dúvidas, sobre os **objetivos de financiamento de I&I** no âmbito do atual quadro financeiro, nomeadamente do **ROS1.1** - **desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação**, bem como, apresentação do **plano de avisos**, incluindo os avisos abertos e a abrir pela DRCID.



DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento



2024

Discovering Regional and Local Missions: A Hands-On Workshop

24 agosto Museu de Angra do Heroísmo, Terceira



Workshop destinado a preparar a submissão de candidaturas ao aviso do Açores 2030 destinado à **definição de desafios e de missões regionais e locais**.

Este evento, à margem do Congresso Internacional ERSA 2024, contou com o apoio de membros do **Joint Research Center** e de reputados especialistas na implementação de missões, tendo sido, por isso, uma oportunidade única para um processo de **cocriação** da candidatura que possa refletir-se numa implementação alinhada com os objetos do Aviso.



AÇORES 2030

STRATEGIC PROJECT PLANNING FOR REGIONAL AND LOCAL MISSIONS:
A HANDS-ON WORKSHOP

DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento

AÇORES 2030 GOVERNO DOS AÇORES PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento

S3 SUMMIT

Inovação com Propósito

2024

19 e 20 de setembro *Academia da Juventude, Praia da Vitória, Terceira*

Iniciativa centrada na Estratégia de Especialização Inteligente e na comemoração dos 10 anos da RIS3 Açores.

Cimeira com o objetivo de **mobilizar a academia, indústrias, governo e sociedade civil** para a discussão do balanço de uma década de RIS3 e as perspetivas futuras no pós-2027, debater a **importância da Engenharia nos processos de valorização e transferência de conhecimento**, apresentação de fontes complementares de **financiamento para I&D a nível europeu** e, finalmente, o lançamento de um **processo de descoberta empreendedora que irá mobilizar 6,5 M€** para avisos do Programa Regional Açores 2030.





2024



S3 SUMMIT foi referenciado como **boa prática** no **ACTIONbook, practices and tools** sob o tema **Innovation for place-based transformations** do **European Committee of the Regions**.

BIANCHI, G., MATTI, C., PONTIKAKIS, D., REIMERIS, R., HAEGEMAN, K.H., MIEDZINSKI, M., SILLERO ILLANES, C., MIFSUD, S., SASSO, S., BOL, E., MARQUES SANTOS, A., ANDREONI, A., JANSSEN, M., SAUBLENS, C., STEFANOV, R. and TOLIAS, Y., Innovation for place-based transformations, BIANCHI, G. editor(s), Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2024, doi:10.2760/463723, JRC135826.

Azores Tourism Summit Trade Show

2024

31 outubro *Pavilhão do Mar, Ponta Delgada, São Miguel*



Apresentação da **Unidade Operacional de Gestão e Acompanhamento (UOGA)** da **RIS3 Açores** e do **Organismo Intermédio DRCID (OI-DRCID)** para o Programa Operacional **Açores 2030** sob o tema “**A RIS3 Açores e o financiamento da I&D no Turismo**”.



Divulgação do trabalho desenvolvido pela DRCID através dos dois instrumentos estratégicos e de gestão, nomeadamente, no âmbito da **área prioritária - Turismo** e do financiamento europeu disponível através dos avisos a abrir enquadrados no **RSO 1.1 – Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas**.



DRCID Direção Regional da
Ciência, Inovação e
Desenvolvimento

AÇORES
2030

GOVERNO
DOS AÇORES

PORTUGAL
2030

Cofinanciado pela
União Europeia

- 1 Aprovação da Ordem de Trabalhos
- 2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER
- 3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030
- 4 Comunicação: Eventos 2030
-  **5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)**
- 6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados
- 7 Outros Assuntos



Revisão intercalar 2021-27 dos Programas da Política de Coesão

Comité de Acompanhamento dos Açores 2030
Angra do Heroísmo, 27 de novembro de 2024



Quadro regulamentar da revisão intercalar

Artigo 18.º, n.º 1, do RDC

Os Estados-Membros devem rever cada programa e decidir sobre o montante de flexibilidade; Progredir nos objetivos intermédios e indicadores conexos estabelecidos para o final de 2024, - artigo 16.º, n.º 1, alínea b), do RDC

Artigo 18.º, n.º 2, do RDC

Os Estados-Membros devem apresentar até 31/03/2025, o mais tardar:

- uma avaliação, para cada programa, dos resultados da revisão intercalar
- uma proposta de atribuição definitiva do montante de flexibilidade

Artigo 18.º, n.os 3 a 4, do RDC «Resultado da revisão intercalar»

- 18 (3): se for necessário, o EM apresenta programas alterados;
- 18 (4): se a revisão intercalar concluir que não é necessária qualquer alteração, a Comissão pode confirmá-la ou solicitar ao Estado-Membro que apresente uma alteração ao programa em conformidade com o **artigo 24.º do RDC**.

A afetação da flexibilidade baseia-se nos resultados da revisão intercalar

Artigo 86.º do RDC — O fim do revisão intercalar representa a atribuição definitiva do montante de flexibilidade, que só pode ocorrer através de uma decisão formal adotada pela Comissão:

- uma decisão autónoma nos casos **abrangidos pelo artigo 18.º, n.º 4, alínea a)**, ou
- no âmbito de uma decisão de alteração **do programa nos termos do artigo 24.º, n.º 4, para os casos abrangidos pelo artigo 18.º, n.º 3, terceiro parágrafo, e casos do artigo 18.º, n.º 4, alínea b)**,
- Cerca de 50 % das dotações para 2026/27 = 15 % das dotações totais são afetadas ao Art 86.º(1)

Semestre Europeu de 2024 e revisão intercalar

- **Artigo 18.º1.º do RDC** Para os programas apoiados pelo FEDER, pelo FSE +, pelo Fundo de Coesão e pelo FTJ, o Estado-Membro deve rever cada programa, tendo em conta os seguintes elementos:
 - a) Os novos desafios identificados nas **recomendações específicas por país** adotadas em 2024;
 - b) Os progressos realizados na execução do **Plano Nacional de Energia e Clima**, se pertinente;
 - c) Os progressos na execução dos princípios do **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**;
 - d) A **situação socioeconómica** do Estado-Membro ou região em causa, com **especial destaque para as necessidades territoriais**, tendo em conta qualquer desenvolvimento financeiro, económico ou social negativo importante.



Caixa adaptada (4) sobre a revisão intercalar no relatório por país de 2024

The mid-term review of cohesion policy funds for Portugal

The mid-term review of cohesion policy funds is an opportunity to assess cohesion policy programmes and tackle emerging needs and challenges in EU Member States and their regions. Member States are reviewing each programme taking into account, among other things the challenges identified in the European Semester, including in the 2024 country-specific recommendations. This review forms the basis for a proposal by the Member State for the definitive allocation of 15% of the EU funding included in each programme.

Portugal has made progress in implementing cohesion policy programmes and the European Pillar of Social Rights, but challenges remain as outlined in this report, including Annexes 14 and 17. In particular, disparities remain between the mainland's coastal and inland areas on the one hand, and between the mainland and the outermost regions on the other, as well as between metropolitan areas and small cities and towns. Against this background, it remains important to continue implementing the planned priorities, paying particular attention to: (i) applied research (in the areas identified in smart specialisation strategies), knowledge transfer and valorisation of R&D results, the innovation capacity of SMEs, the green transition and competitiveness; (ii) wastewater collection and treatment, water reuse and access (particularly in remote areas and the outermost regions), reducing leaks in the networks, the circular economy, energy efficiency and renewable energy in line with the national energy and climate plan; (iii) administrative capacity to meet the conditions for more effective and efficient public investments; (iv) education and training, the development of qualifications and skills demanded by the labour market, and targeted active labour market policies, especially for young people; (v) ensuring equal access to education, health and social services, in particular for people from disadvantaged groups.

The needs in the area of preventing and preparing for risks related to climate change merit specific consideration in preparing the mid-term review. Portugal could also benefit from the opportunities provided by the Strategic Technologies for Europe Platform (STEP) initiative ⁽¹⁷⁾ to support the transformation of industry, particular with a particular focus on advanced and resource-efficient manufacturing, sustainable transport, biomedicine and biotechnology, and net zero technologies, whilst also investing in the skills and qualifications required to meet the demand for workers in these sectors.

Progresso feito na implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

Disparidades entre zonas costeiras e interiores e regiões ultraperiféricas

Várias áreas de atuação a considerar

Preparação para os desafios climáticos merece especial atenção, bem como as oportunidades do STEP

Abordagem da revisão intercalar

- **Não deve ser vista como uma oportunidade para uma ampla reprogramação**, mas sim para fazer um balanço e aperfeiçoar em casos de necessidade absoluta — a execução dos programas está atrasada!
- O **artigo 18.º** prevê todos os elementos para a revisão intercalar.
- Não são necessárias orientações processuais → não é necessário um modelo.
- O documento final da avaliação deve seguir uma estrutura clara. A extensão depende do âmbito do programa.
- Questões de interpretação → processo de Q &A bem estabelecido (REGIO/EMPL)



Foco Regional nos Açores

- PIB per capita (paridade poder de compra) é 71% da média da UE.
- Taxa de desemprego (4.9% in Q32024) abaixo da média da UE, contudo desemprego de longa duração é mais elevado a 3.8% (2023).
- Taxa jovens NEET chegou a 12.6% em 2023, acima da média nacional e europeia, mas tem vindo a descer ao longo dos anos.
- Pobreza agrava com percentagem de pessoas em risco de pobreza e exclusão social a 31.4% (2023), e a 2ª mais elevada taxa de pobreza energética da UE com 34.3% (2023)
- Mais casas com acesso a banda larga (88% em 2021) do que a nível nacional.
- Zona económica marítima exclusiva: 938 000 km²



Discussão

1. Tendo em conta o estado de execução do programa, que alterações considera mais necessárias na revisão intercalar e porquê?
2. Como poderá o financiamento dos programas ser afetado de forma mais eficiente para dar resposta aos desafios socioeconómicos identificados para os Açores no relatório por país e no Semestre Europeu de 2024?

- 1 Aprovação da Ordem de Trabalhos
- 2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER
- 3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030
- 4 Comunicação: Eventos 2030

Revisão Intercalar - apresentação (COM)



6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados

7 Outros Assuntos



Análise do inquérito e resultados

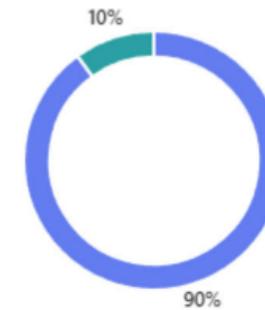
1. A entidade que representa esteve presente em anteriores reuniões do Comité de Acompanhamento?

● Sim, em uma das anteriores	2
● Sim, em mais do que uma	8
● Não, nunca participou em nenhuma reunião	0



2. A documentação recebida para preparação dos Comités de Acompanhamento tem sido suficientemente completa e esclarecedora, permitindo uma efetiva preparação dos temas em análise?

● Sim	9
● Não	0
● Não Sabe/Não Responde	1





3. (Em caso de resposta Negativa, indique, por favor, propostas de melhoria a considerar nas futuras reuniões do Comité de Acompanhamento no que respeita à documentação disponibilizada)

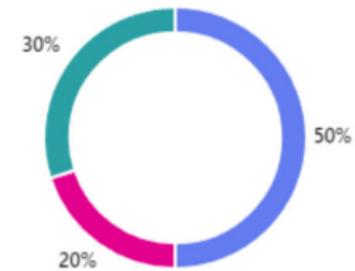
0
Respostas

0 respostas submetidas



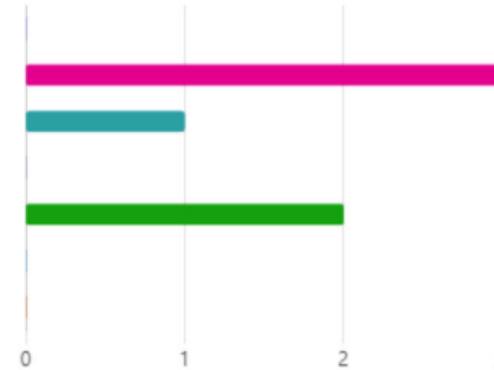
4. Teria interesse em participar em atividades ou reuniões prévias de preparação ao Comité de Acompanhamento?

● Sim	5
● Não	2
● Não Sabe/Não Responde	3



5. Se respondeu sim, que tipo de atividades considera mais importantes?

● Reuniões temáticas	0
● Reuniões informais via Teams para esclarecimento de dúvidas	3
● Grupos de trabalho	1
● Reuniões de articulação das intervenções na reunião do CA	0
● Visitas a projetos cofinanciados	2
● Debates temáticos com oradores externos	0
● Outro	0



6. Considera recomendável a realização de ações de capacitação dos membros do Comité de Acompanhamento em temas relevantes que promovam a sua melhor preparação e envolvimento para acompanhamento do Programa?

● Sim	4
● Não	1
● Não Sabe/ Não Responde	5





Análise do inquérito e resultados

7. Se respondeu **sim**, em que temas considera a capacitação mais relevante?

3
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Capacitação em temas afetos à sua area de intervenção"

...

- 1 Aprovação da Ordem de Trabalhos
- 2 Aprovação de propostas de Critérios de Seleção FEDER
- 3 Ponto de Situação do Programa Açores 2030
- 4 Comunicação: Eventos 2030
- 5 Revisão Intercalar - apresentação (COM)
- 6 Envolvimento stakeholders – análise do inquérito e resultados



Outros Assuntos